

EDITORIAL

Finalmente, estamos lançando o segundo número da nossa Revista *Ciências em Foco*, cujo primeiro número foi colocado no ar em agosto de 2008. Apesar de haver sido projetada como quadrimestral, diversos e graves contratempos foram responsáveis por tão grande atraso. O maior deles foi o falecimento de um dos idealizadores e primeiro Editor da Revista, Professor Hilário Fracalanza, no início do corrente ano, vitimado por longa e dolorosa moléstia. Seu apego e entusiasmo por esta publicação era tão grande que, inconformado com o atraso, decorrente das dificuldades impostas por sua doença, reuniu-se conosco na véspera de sua partida para delinear o presente número. Por esse e outros motivos dedicamos a presente edição à sua memória e ao seu envolvimento e trabalho em prol da educação durante toda a sua trajetória profissional.

Nos últimos anos, após sua aposentadoria na UNICAMP, dedicou-se a variados projetos. O mais ambicioso deles talvez tenha sido a criação de uma cooperativa educacional de âmbito regional – a ACORDE-, onde durante cerca de dez anos, na condição de presidente da associação, idealizou e realizou diversas iniciativas, pautadas em palestras, cursos e encontros técnico-científicos, a grande maioria voltada para a formação continuada de professores de diversas especialidades e níveis de ensino. Contando com a colaboração de cerca de vinte e cinco professores associados e apoio estreito e contínuo da Rede Anhanguera de Comunicações – RAC, acumulou muitos sucessos e algumas frustrações, até o encerramento das atividades da Cooperativa, no ano de 2006 (!?), sem nunca esmorecer em suas iniciativas e estímulo aos seus colaboradores.

Uma de suas iniciativas mais recentes foi a coordenação, nos últimos anos, do Fórum Desafios do Magistério, promovido pela UNICAMP, com ampla repercussão entre os educadores não só da região de Campinas, mas do estado de São Paulo e até mesmo do Brasil. Este fórum derivava de uma linha programática desenvolvida originalmente na ACORDE

Na ocasião de seu falecimento, participava da organização do próximo COLE, junto a ALB, associação que ajudara a criar, 40 anos atrás e da qual participou da diretoria em mais do que uma gestão, até recentemente.

Também recentemente, foi um dos organizadores da Coletânea “O Livro Didático de Ciências no Brasil”, publicada em 2006, tratando de uma temática que constituiu um dos seus principais interesses em sua atuação acadêmica (o livro didático), tendo coordenado estudos de estado da arte a respeito, além de participado da primeira Comissão Nacional, constituída pelo MEC, que definiu critérios de análise do livro didático de Ciências no PNLD em 1993.

Era também idealizador e coordenador do Projeto Temático Interinstitucional “A Educação Ambiental no Brasil: análise da produção acadêmica – teses e dissertações”, envolvendo especialistas da Unicamp, Unesp-Rio Claro, USP-Ribeirão Preto e Universidade Federal de São Carlos. Tal projeto fora concebido alguns anos antes, enquanto coordenador da área de “educação ambiental e desenvolvimento sustentável”, no programa de pós-graduação da Universidade do Contestado – campus Caçador, em Sta. Catarina.

Essa trajetória eclética era fruto de sua inquietação e descortínio intelectual, que o faziam se interessar por inúmeros e diversificados campos de atuação, para além das Ciências Biológicas, em que se graduara na USP na década de 60, e do ensino de Ciências, em que se especializou nas décadas seguintes, áreas em que atuou na Fundação Brasileira para o Desenvolvimento do Ensino de Ciências (FUNBEC) e no Centro de Treinamento de Professores de Ciências do Estado de São Paulo (CECISP),

até meados dos anos 70, participando de diversos projetos de ensino, entre eles o de educação à distância por intermédio da TV-Cultura, responsabilizando-se pela área de Ciências do Curso de Madureza Ginásial. Provavelmente em continuidade a esse interesse pelo ensino de Ciências, focou nessa temática seu mestrado e seu doutorado, respectivamente nas décadas de 80 e 90, ambos realizados na FE/UNICAMP.

Outro exemplo de sua pluralidade acadêmica e intelectual foi a sua colaboração nos primeiros passos da criação do Instituto de Geociências da UNICAMP, quando na década de 80, como chefe do Depto. de Metodologia do Ensino da Faculdade de Educação, deu todo o apoio administrativo e acadêmico a projetos que geraram inicialmente a Área de Educação Aplicada às Geociências, naquele instituto, e seu futuro sucessor o Depto. de Geociências Aplicadas ao Ensino.

Nessa mesma linha de diversificação, mais recentemente, foi o idealizador e primeiro coordenador do Curso Especialização Semipresencial de Gestão Educacional, que a Faculdade de Educação desenvolveu para 6.000 gestores de toda a rede pública estadual de São Paulo e, posteriormente, aos gestores da rede pública municipal da Região Metropolitana de Campinas. Esse curso consistiu de experiência pioneira na Unicamp pelo caráter de EAD em um curso de pós-graduação e pela grande extensão de participantes.

Um dos traços mais marcantes de sua personalidade foi a capacidade e originalidade administrativa, reiteradamente evidenciadas, seja na Faculdade de Educação, na ALB, na ACORDE, em diversos projetos desenvolvidos junto aos órgãos centrais da Unicamp, bem como nas Secretarias Municipais de Educação e de Cultura de Campinas, onde na década de 90 atuou como assessor e chefe de gabinete dos respectivos Secretários. Sua inteligência arguta, sua criatividade e seu destemor faziam dele um “demolidor” de burocracias, encontrando sempre atalhos e contornos que permitiam o desenrolar de atividades e superação de entraves aparentemente inviáveis.

Um dos pioneiros da pesquisa educacional brasileira no campo das Ciências Físicas e Biológicas e da Educação Ambiental firmou-se como orientador minucioso e exigente de inúmeras pesquisas de dissertação e tese, desenvolvidas junto aos programas de pós-graduação da Faculdade de Educação da UNICAMP e da Universidade do Contestado, bem como autor reconhecido de diversas publicações nessas duas áreas. Entusiasta de pesquisas de estado da arte, deixou também neste campo suas marcas pioneiras. Todavia, foi como ser humano que deixou as mais gratas lembranças: pela sua solidariedade e disponibilidade, pela sua segurança intelectual, pelo seu conhecimento amplo e profundo, pela sua inteligência e ironia construtivas, pelo seu amor sem limites ao trabalho, pela lealdade aos amigos. Essas características de personalidade fizeram dele um palpiteiro inveterado nos mais variados assuntos, levando-o a dar pitacos (como ele próprio denominava) em toda e qualquer situação acadêmica ou cotidiana que vivenciava.

Na ocasião de seu falecimento, estava vinculado institucionalmente à Faculdade de Educação da UNICAMP, na condição de Professor Colaborador, atuando regularmente como pesquisador e professor junto ao Grupo de Estudo e Pesquisas em Formação Continuada de Professores da Área de Ciências (FORMAR-Ciências), que ajudara a criar em 1997. Mas esteve e estava presente em tantas coisas que esse necrológio representa certamente apenas uma pálida amostra de sua contribuição profissional e pessoal.

Sua amizade, seu espírito de solidariedade e fraternidade, seus ensinamentos e sua incansável luta pela qualidade da escola pública em todos os níveis ficarão guardados em nossas memórias e nos acompanharão sempre.

Bem, passaremos a comentar brevemente os artigos deste segundo número.

Iniciamos a seção “Artigos e Ensaio” pelo trabalho da professora Francielle Amâncio Pereira (UFU) abrangendo a questão da interdisciplinaridade no contexto de um Curso de Especialização em Gestão Educacional, realizado pela Faculdade de Educação da Unicamp. Aborda algumas concepções sobre interdisciplinaridade, as dificuldades para compreensão desse conceito pelos participantes do curso, bem como o potencial interdisciplinar do currículo de Ciências no contexto do curso, mas com reflexos importantes para análise do currículo de Ciências realizado em nossas escolas.

Segue-se o trabalho de Maria Estela Maciel Freitas e outros colegas, licenciandos e docentes da UFSCar, que relatam o desenvolvimento de kits educativos tridimensionais sobre célula animal e vegetal e os resultados de sua aplicação em aulas de Biologia no ensino médio. Para os autores, o material didático produzido “*permite uma grande plasticidade no ensino e respeito ao ritmo de aprendizagem de cada estudante, configurando-se um excelente material auxiliar para a construção do conhecimento*”.

Como terceiro artigo da seção, temos o trabalho do professor Bruno Galindo Lopes em que analisa como os livros didáticos de Física do ensino médio vem tratando os conhecimentos prévios dos estudantes e como as obras didáticas têm estimulado (ou não) os processos de mudança conceitual desses conhecimentos.

Na seção “*Conversa com o Professor*”, o professor Ivan Amorosino do Amaral traz um texto instigante e interessante, discutindo questões importantes para o ensino de Ciências Naturais e para estudos e projetos de Educação Ambiental numa perspectiva interdisciplinar. Toma por base o tão corriqueiro tema “água” como mote para discutir questões importantes do ensino escolar, incorporando novos elementos à abordagem conceitual e metodológica dessa temática. Um convite para refletirmos e revermos nossas concepções e práticas pedagógicas.

Em “*Fragments da História*”, o Professor Sérgio Aparecido Lorenzato trata da instituição do Dia Nacional Mundial da Matemática em homenagem a Malba Tahan. Comenta a trajetória de vida desse importante escritor, matemático e professor, cuja obra encanta a todos que tomam contato com ela, e torna a Matemática “*compreensível, fabulosa, pitoresca, divertida, escandalosa*”, trazendo significativos reflexos no ensino-aprendizagem dessa disciplina.

Na seção “*Resenha de Obra*”, o professor Hylío Laganá faz comentários sobre a coletânea “Quanta Ciência há no Ensino de Ciências”, organizada por Antonio Carlos Pavão e Denise de Freitas (EdUFSCar, 2008). A obra discute questões sobre o ensino de Ciências no Brasil, articulando diversas perspectivas teóricas e metodológicas referentes a currículo, material didático, métodos de ensino e princípios educacionais.

Encerrando este segundo número da revista, a professora Maína Bertagna Rocha nos apresenta em “*Informações Úteis*” uma relação de periódicos científicos na área de Educação em Ciências, nacionais e estrangeiros, e seus respectivos endereços eletrônicos na internet, onde professores e pesquisadores podem encontrar o texto completo de um grande número de artigos, fonte riquíssima para a formação inicial ou permanente e também para a prática pedagógica cotidiana.

Tenham todos uma boa leitura e pedimos que colaborem com a divulgação da Revista “*Ciências em Foco*”, informando seus colegas e alunos sobre o conteúdo da mesma. Estimulamos a que todos submetam textos de natureza científica, didática e/ou informativa para publicação nas várias seções da revista, e aproveitem mais este espaço para difusão de pesquisas, de reflexões, experiências e práticas pedagógicas, de materiais didáticos e outros recursos de ensino.

*Ivan Amorosino do Amaral
Jorge Megid Neto*